

Sérgio Reis - Menino da Porteira

Tom: A
Intro: E A E A
E A E A E A

[Primeira Parte]

A
Toda vez que eu viajava
Pela estrada de Ouro Fino
De longe eu avistava
A figura de um menino
Que corria abrir a porteira
E depois vinha me pedindo
Toque o berrante, seu moço
Que é pra eu ficar ouvindo

[Segunda Parte]

D
Quando a boiada passava
E a poeira ia baixando
Eu jogava uma moeda e ele saía pulando
Obrigado, boiadeiro
Que Deus vá lhe acompanhando
Pra aquele sertão afora
Meu berrante ia tocando
(E A E A)
(E A E A E A)

[Terceira Parte]

A
Nos caminhos desta vida
Muitos espinhos eu encontrei
Mas nenhum calou mais fundo
Do que isso que eu passei
Na minha viagem de volta
Qualquer coisa eu cismei
Vendo a porteira fechada
O menino não avistei

[Quarta Parte]

D
Apeei do meu cavalo
E no ranchinho à beira chão
Vi uma mulher chorando
Quis saber qual a razão
Boiadeiro veio tarde
Veja a cruz no estradão
Quem matou o meu filhinho
Foi um boi sem coração
(E A E A)
(E A E A E A)

[Quinta Parte]

A
Lá pras bandas de Ouro Fino
Levando gado selvagem
Quando passo na porteira
Até vejo a sua imagem
O seu rangido tão triste
Mais parece uma mensagem
Daquele rosto trigueiro
Desejando-me boa viagem

[Sexta Parte]

D
A cruzinha no estradão
Do pensamento não sai
Eu já fiz um juramento
Que não esqueço jamais
Nem que o meu gado estoure
Que eu precise ir atrás
Neste pedaço de chão
Berrante eu não toco mais
(E A E A)
(E A E A E A)

Acordes

